

Jo 4:1-30

“Quando, pois, o Senhor veio a saber que os fariseus tinham ouvido dizer que ele, Jesus, fazia e batizava mais discípulos que João (se bem que Jesus mesmo não batizava, e sim os seus discípulos), deixou a Judéia, retirando-se outra vez para a Galiléia. E era-lhe necessário atravessar a província de Samaria. Chegou, pois, a uma cidade samaritana, chamada Sicar, perto das terras que Jacó dera a seu filho José. Estava ali a fonte de Jacó. Cansado da viagem, assentara-se Jesus junto à fonte, por volta da hora sexta. Nisto, veio uma mulher samaritana tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber. Pois seus discípulos tinham ido à cidade para comprar alimentos. Então, lhe disse a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana (porque os judeus não se dão com os samaritanos)? Replicou-lhe Jesus: Se conheceras o dom de Deus e quem é o que te pede: dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva. Respondeu-lhe ela: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva? És tu, porventura, maior do que Jacó, o nosso pai, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, e, bem assim, seus filhos, e seu gado? Afirmou-lhe Jesus: Quem beber desta água tornará a ter sede; aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna. Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água para que eu não mais tenha sede, nem precise vir aqui buscá-la. Disse-lhe Jesus: Vai, chama teu marido e vem cá; ao que lhe respondeu a mulher: Não tenho marido.

Replicou-lhe Jesus: Bem disseste, não tenho marido; porque cinco maridos já tiveste, e esse que agora tens não é teu marido; isto disseste com verdade. Senhor, disse-lhe a mulher, vejo que tu és profeta. Nossos pais adoravam neste monte; vós, entretanto, dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar. Disse-lhe Jesus: Mulher, podes crer-me que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade. Eu sei, respondeu a mulher, que há de vir o Messias, chamado Cristo; quando ele vier, nos anunciará todas as coisas. Disse-lhe Jesus: Eu o sou, eu que falo contigo. Neste ponto, chegaram os seus discípulos e se admiraram de que estivesse falando com uma mulher; todavia, nenhum lhe disse: Que perguntas? Ou: Por que falas com ela? Quanto à mulher, deixou o seu cântaro, foi à cidade e disse àqueles homens: Vinde comigo e vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito. Será este, porventura, o Cristo?! Saíram, pois, da cidade e vieram ter com ele.”

Introdução:

Desde 1960, nossa capital é Brasília, isso dá um total de 64 anos, mas o Brasil teve duas outras capitais:

Rio de Janeiro (1763 - 1960), por 197 anos.
Salvador (1549 - 1763) por 214 anos.

Pouca gente sabe, mas temos outra cidade que também já foi capital do Brasil.

Em 1969 durante três dias durante o período da ditadura, Curitiba foi declarada como capital do Brasil entre os dias 24 e 26 de Março (Presidente Médice), por uma questão política que não vem ao caso aqui, mas que vale a pena estudar.

Tirando Curitiba, que não dá pra ser contada entre as duas outras capitais do Brasil; existe certa nostalgia quando olhamos para uma cidade que é uma ex-capital do Brasil.

Prédios que antes eram muito importantes, agora são museus.

Lugares onde antes aconteceram coisas importantes para nossa nação, agora recebem grupos de alunos durante o dia com professoras que vivem de repetir histórias do passado.

O que esse assunto tem a ver com a mulher samaritana?

Pessoalmente nada, mas tem a ver com a cidade de Samaria.

Samaria já havia sido uma grande capital em Israel.

Depois da morte de Salomão, houve uma divisão no País que se configurou em dois Reinos:

Reino do Sul, chamado de Judá.
Reino do Norte, chamado Israel.

Enquanto o reino do Sul com sede em Jerusalém era composto por duas tribos, o reino do Norte era composto por dez.

Samaria portanto já havia sido uma capital muito importante.

Mas na época de Jesus, essa glória já estava a séculos no passado.

A Samaria da época de Jesus já não era capital fazia tempo.

Samaria da época de Jesus também não era mais considerada como cidade judaica.

Os samaritanos não eram exatamente judeus, porque o sangue deles já não era o de Abraão.

E como não eram judeus, não eram aceitos no templo.

E como não eram aceitos no templo, eles “parelelizaram” a religião judaica tradicional formando uma espécie de sacerdócio paralelo.

Assim viviam os samaritanos.

Não eram mais cidadãos importante, porque o lugar que viviam já não era mais capital.

Não eram mais Judeus de puro sangue, porque na queda do Reino do Norte eles se tornaram mistos.

1- DE ALGUMA FORMA SOMOS TODOS SAMARITANOS.

A- Somos todos samaritanos!

Jesus Cristo entrando em Samaria, é o exato protótipo de Sua chegada no mundo:

- O Mundo também foi glorioso, um paraíso!
- O mundo também foi palco da presença de Deus.
- O mundo também foi o lugar onde Deus se manifestava.

Mas tudo isso ficou no passado.

Depois da queda, nós perdemos a condição de sermos a “capital” onde Deus fala.

B- Assim como os samaritanos:

- Nós tbm criamos uma religião imitando a verdadeira
- Nós tbm vivemos uma religião que não funcionava
- Nós tbm não quisemos conversar com Deus

Veja como foi a chegada de Jesus nesse monte, agora observe como foi o início da conversa com a mulher samaritana, e pense em como foi com você:

Foi a mesma coisa!

Foi Ele quem subiu à nossa cidade velha que já havia sido capital

Foi Ele que chegou meio dia em nosso monte onde antes as bênçãos de Deus haviam sido proferidas

C- A chegada de Jesus ao mundo, e Sua ida à Samaria, é uma figura!
É a figura da chegada de Jesus até nós.

Assim como aquela mulher, nós também reagimos mal.
Assim como ela, nós também escamoteamos.
Assim como ela, nós também refugamos quando Ele veio!

E assim como ela, nós também confiávamos no nosso cântaro.
Confiávamos em nosso próprio suprimento de saciedade!

“Quem beber dessa água voltará a ter sede...”
Jesus está dizendo que nossa fonte de saciedade dura muito pouco!

D- Aquela samaritana, era o protótipo da impossibilidade:

Sangue pagão: Não serve!
Experiência pessoal reprovada: Não pode.

Conhecimento e fé inadequada: Não funciona.

Ela não tem culpa de ter nascido samaritana, mas nasceu!

Ela não tem culpa de ter aprendido errado, mas aprendeu!

Empiricamente, a única culpa que ela tem é a culpa do pecado pessoal.

Essa culpa todos temos.

Ninguém (além das crianças) precisa entender a logística do pecado de Adão para se entender pecador.

E quando Jesus Cristo chega em Samaria, Ele está demonstrando que o Amor de Deus é maior do que todas as impossibilidades!

2- O AMOR DE DEUS TRANSBORDA O CÁLICE DAS IMPOSSIBILIDADES!

A- Jesus Cristo veio para resgatar:

O homem de satanás.

De sua natureza.

De suas atitudes.

De suas experiências.

Deus é mais do que a religião.

A religião não consegue representa de fato Deus.
Mas ela é a sombra...

Ela mostra a forma, os contornos, as matizes...
Mas não é a realidade ainda!

B- Mas ali na borda do poço, a samaritana teve o encontro com a realidade de Deus.

A cidade que tinha sido capital mas já não era... não mais.

A Samaritana, que teria que ser considerada judia, mas não era... Não mais.

A esposa que havia sido feliz, mas já não era... Não mais.

O ser humano, que havia sido completo, mas já não era... Não mais.

Essa mulher, é o verdadeiro combo das impossibilidades!

Tudo para ela era impossível!

Ela não podia entrar no Templo.

Ela não podia ser feliz em sua vida sentimental.

Ela não podia se relacionar com Deus.

C- Até aquela dia na borda daquele poço, onde ela sozinha descobriu Deus!

Ela não apenas descobriu Deus, mas Ela descobriu do

que Deus é capaz!

Ela descobriu que Deus é muito mais do que os contornos que a religião ensinou e limitou...

Em Jesus ela encontrou Aquele que projeta a religião. Ela encontrou a luz que emana e que delineou Deus pra ela.

Ela percebeu que Deus é mais.

Agora depois desse encontro começa a missão. É óbvio que quanto mais capacitação melhor...

Mas o encontro com Jesus já nos habilita a falar para a cidade inteira
Somos todos samaritanos

Jesus entrando em Samaria, é o protótipo de Sua chegada no mundo

Nós também rompemos com Deus.
Nós tbm odiávamos Deus.

Nós tbm criamos uma religião imitando a verdadeira
Nós tbm vivemos uma religião que não funcionava

Nós tbm não quisemos conversar com Deus
Foi Ele quem subiu à nossa cidade velha que já havia sido capital

Foi Ele que chegou meio dia em nosso monte onde antes as bênçãos de Deus haviam sido proferidas, mas que não funcionava.

3- RELIGIÃO NÃO É O BASTANTE.

A- Samaria é o protótipo para o nosso mundo.
A samaritana é o protótipo da nossa experiência.

E é aqui que aprendemos que o quadrilátero da religião não é o bastante.

Sábado...

Templo...

Sacerdócio...

Sacrifício...

Tudo isso aponta para uma realidade maior, aponta para uma pessoa.

E você escolhe se relacionar com a sombra ou com a Pessoa!

B- Jesus continua visitando pessoas vencidas pela vida, afim de transformá-las em missionárias!